

## Comunicado de imprensa

### A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL SERÁ FUNDAMENTAL PARA REDUZIR AS DESIGUALDADES EDUCATIVAS NA AMÉRICA LATINA, AFIRMAM ESPECIALISTAS

- Para isso, é necessário desenvolver as capacidades estatais nesta tecnologia e criar agências públicas educativas especializadas, de acordo com o relatório elaborado pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) e ProFuturo.
- Prevê-se que provoque mudanças significativas nos sistemas de educação da região, afetando mais as educações primária e especial.
- A inteligência artificial terá um impacto profundo na educação da região, mas as alterações serão graduais e não imediatas.

**Madrid, 18 de abril de 2023.** - A Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) e o programa de educação digital ProFuturo, da Fundação Telefónica e da Fundação "la Caixa", elaboraram o relatório ***O futuro da inteligência artificial na educação da América Latina ("El futuro de la inteligencia artificial en educación en América Latina"***, em espanhol), que analisa as tendências de desenvolvimento desta tecnologia nas salas de aula da região, dos dias de hoje até 2030.

O relatório, apresentado hoje na Casa da América, em Madrid, reúne opiniões de especialistas no assunto, empresas de tecnologia e referências de inovação educativa dos ministérios da região e apresenta um diagnóstico sobre **o estado da inteligência artificial e a sua presença nas salas de aula latino-americanas**. Além disso, identifica os cenários futuros que podem suscitar o uso da inteligência artificial nas escolas, em aspetos como a avaliação, a gestão escolar e o acompanhamento dos alunos, sugerindo algumas recomendações para o aproveitamento adequado da mesma.

Assim, o relatório destaca que mais da metade dos especialistas consultados considera que a inteligência artificial terá um impacto profundo na educação da região, embora **apenas 40% afirme que esta tecnologia ajudará a reduzir o fosso educativo presente dentro dos países**.

Apesar de a inteligência artificial desempenhar um papel importante em todos os níveis de ensino, terá, de forma gradual, **mais relevância na educação universitária**. Relativamente à educação básica, o nível primário beneficiará mais da inteligência artificial. Da mesma forma a educação especial também será potencializada com a implementação de novas metodologias para a aprendizagem

#### CONTACTO

Jair Esquiaqui Buelvas  
Comunicación, prensa y contenidos OEI  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 681318734  
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

Aída Cerón  
Comunicación ProFuturo  
[aceron@llorenteycuenca.com](mailto:aceron@llorenteycuenca.com)  
(+34) 659 157 785  
(+34) 91 563 77 22

para além das escolas.

**Mariano Jabonero**, Secretário-Geral da OEI, destacou que “a inteligência artificial terá um papel significativo na educação em pontos que já estão a ser estudados na região como ‘aulas inteligentes ou novos modelos de avaliação’, mas também noutros aspetos por explorar, como, por exemplo, ‘prever o abandono escolar ou consolidar a personalização da aprendizagem”.

Por seu lado, **Magdalena Brier**, Diretora-Geral do ProFuturo, sublinhou que “a inteligência artificial poderia extinguir, ainda mais, as barreiras entre educação formal e não-formal ou informal, podendo tornar-se, desta vez de forma radical e alargada, numa ferramenta de ajuda para reduzir as disparidades no digital e, conseqüentemente, no plano educativo.”

**Carme Atrigas**, Secretária de Estado da Digitalização e Inteligência Artificial de Espanha, por outro lado, recordou o papel fundamental dos Estados na regulação e acompanhamento do desenvolvimento destas tecnologias, salientando que a presidência espanhola do Conselho da União Europeia, prevista para o segundo semestre deste ano, será uma oportunidade para impulsionar os laços entre Espanha e a América Latina também em matéria de inteligência artificial e “potenciar esta tecnologia na língua espanhola”.

## Recomendações do relatório

O documento termina com um conjunto de recomendações destinadas a servir de base para os Estados da região na inevitável incorporação da inteligência artificial nos sistemas de educação. Nomeadamente, salienta a necessidade de **criar agências públicas especializadas no desenvolvimento tecnológico de recursos mais avançados** que possam trabalhar supranacionalmente, isto é, em rede, para a implementação, compra e distribuição pública de bens educacionais digitais.

É também fundamental promover, na comunidade de docentes, as competências que os ajudem a compreender os benefícios desta tecnologia para o seu trabalho diário, assim como as limitações e os riscos que pode representar. Para isso, o papel dos Estados como agentes de políticas públicas nesta área é crucial, num domínio em **que o mercado privado “parece ter uma grande vantagem na propagação de um ritmo acelerado da inovação tecnológica”**, segundo o relatório.

Neste sentido, para evitar alianças instáveis entre os setores público e privado, é importante que os governos se familiarizem, de forma profunda, com as particularidades desta tecnologia, evitando assim, conforme o estudo, deixar de fora uma **crecente gama de soluções** que poderão aumentar, de maneira exponencial, o acesso ao conhecimento, ao ensino e à aprendizagem na América Latina.

## Sobre a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI)

Sob o lema “Fazemos a cooperação acontecer”, a Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI) é, desde 1949, o primeiro

### CONTACTO

**Jair Esquiaqui Buelvas**  
Comunicación, prensa y contenidos OEI  
[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)  
(+34) 681318734  
(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

**Aída Cerón**  
Comunicación ProFuturo  
[aceron@llorenteycuenca.com](mailto:aceron@llorenteycuenca.com)  
(+34) 659 157 785  
(+34) 91 563 77 22

organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, fazem parte do organismo 23 Estados-Membros e tem 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral, sediada em Madrid.

Com mais de 400 projetos ativos com entidades públicas, universidades, organizações da sociedade civil, empresas e outros organismos internacionais, a OEI representa uma das maiores redes de cooperação da Ibero-América. Entre os seus resultados, a organização contribuiu para a drástica redução do analfabetismo na Ibero-América, alfabetizando e fornecendo educação a 4,7 milhões de estudantes, assim como formação a mais de 200.000 docentes ibero-americanos.

### Sobre o ProFuturo

O ProFuturo é um programa de educação digital lançado pela Fundação Telefónica e Fundação "la Caixa" para reduzir o fosso educativo mundial, assegurando um ensino digital de qualidade a crianças em regiões vulneráveis da América Latina, das Caraíbas, da África e Ásia. A sua intervenção já alcançou 45 países e, desde 2016, beneficiou cerca de 27 milhões de crianças e formou 1,3 milhões de docentes.

O ProFuturo baseia-se na tecnologia e nas metodologias de ensino inovadoras para ajudar os docentes e alunos a desenvolverem competências para enfrentar os desafios do século XXI. O programa trabalha com outras instituições e empresas e aspira criar uma grande rede internacional de docentes que ensinam, aprendem e partilham conhecimentos, a fim de alcançar uma educação melhor no mundo.

#### CONTACTO

##### Jair Esquiaqui Buelvas

Comunicación, prensa y contenidos OEI

[jair.esquiaqui@oei.int](mailto:jair.esquiaqui@oei.int)

(+34) 681318734

(+34) 91 594 43 82 Ext. 134

##### Aída Cerón

Comunicación ProFuturo

[aceron@llorenteycuenca.com](mailto:aceron@llorenteycuenca.com)

(+34) 659 157 785

(+34) 91 563 77 22